



## SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA DIRETORIA REGIONAL DO EXTREMO OESTE

### Relatório de atividades da Diretoria Regional do Extremo Oeste do SIMESC

**Período: setembro a dezembro 2016**

Diretores: - **ROMAR PAGLIARINI JUNIOR** – Presidente  
- **ANTONIO MARCOS W. DUARTE** – Secretário  
- **CLAUDIO D. GRACIOLLI** – Tesoureiro

#### **Atividades:**

##### Reuniões:

- Reunião com o corpo clínico do HRTGB, periódicas com objetivos de manter em constante entendimento com a administração do Hospital e o corpo clínico.
- Reunião com o secretário do desenvolvimento regional para apresentar a preocupação do corpo clínico do HRTGB e do Simesc quanto questão do pagamento dos médicos.
- As negociações do Simesc e do corpo clínico com a administração da Sante foram feitas em diversas ocasiões, especialmente com objetivo de manter em dia o pagamento;
- Momento crítico em novembro com atraso de 45 dias e sem perspectiva de pagamento, o Simesc regional esteve em reuniões constantes com a administração e com o secretário da Agência regional do desenvolvimento;
- No momento mais crítico em que houve a decisão tomada em reunião com a administração do hospital, diretora técnica, diretora clínica, gerente de saúde da regional de Saúde e da Agência de desenvolvimento regional, quando foi feita uma carta de intenções de suspensão das cirurgias eletivas e de escalonamento de suspensão dos atendimentos eletivos em ambulatórios e exames de imagem feitos no hospital;
- Após o prazo para pagamento dos vencimentos de setembro não serem cumpridos, entramos em contato com a assessoria jurídica do Simesc para orientação de quais atitudes tomar, pois o ministério público orientou que não deveríamos suspender atendimentos, a orientação foi de não suspender até conversa com o promotor, o que passamos ao corpo clínico;
- Em conversa com o promotor e a diretoria regional do Simesc, obtivemos o apoio as nossas reivindicações e orientações de como proceder;
- No dia 26 de novembro a diretoria regional teve encontro com o governador Raimundo Colombo, em São Miguel do Oeste, quando entregamos uma carta com um histórico das relações dos médicos e o hospital regional, além de uma cópia das reivindicações, obtendo do governador uma promessa de atenção especial as verbas destinadas a nossa região;
- Em diversos momentos do trimestre tivemos reuniões com colegas do SAMU de São Miguel e contato com colegas de Chapeco para informações quanto ao processo movido pelo Simesc em relação ao acordo coletivo com a SPDM, inclusive com contato com o Dr. Vanio Lisboa.

*Médico filiado é Sindicato fortalecido*



## SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA DIRETORIA REGIONAL DO EXTREMO OESTE

### Da Diretoria regional com cooperativas medicas:

- .

### Movimentos médicos e ações sindicais:

- Momento SIMESC na Radio FM 103;
- Matéria no Jornal O Lider, semanal – patrocinada.
- Homenagem ao Dia do Médico no Jornal O Lider.

### Atividades e/ou eventos sociais

- 

### -Sugestões e solicitações:

- 

Em anexo a este relatório vai uma cópia da carta entregue ao governador do estado Raimundo Colombo.

São Miguel do Oeste, 05 de dezembro de 2016

Antonio Marcos W. Duarte  
CREMESC 8060  
Secretário Simesc Regional Extremo Oeste

*Médico filiado é Sindicato fortalecido*



## SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA DIRETORIA REGIONAL DO EXTREMO OESTE



### *Médico filiado é Sindicato fortalecido*

☒ R Cel Lopes Vieira, 90 • Fpolis • SC • CEP: 88015-260 • CNPJ 83.863.787/0001-42 • Fone (048) 32231060 • Fax 32229279  
home-page [www.simesc.org.br](http://www.simesc.org.br) • e-mail: [simesc@simesc.org.br](mailto:simesc@simesc.org.br)



## SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA DIRETORIA REGIONAL DO EXTREMO OESTE

Ao Ilmo Sr.  
Governador do Estado  
Raimundo Colombo

Vimos através desta, solicitar ao senhor uma atenção especial ao caso do Hospital Regional Teresinha Gaio Basso de São Miguel do Oeste.

Um breve resumo:

- O HRTGB esteve sob a administração do grupo São Camilo até o final do ano de 2015, quando houve a modificação do gestor para o Instituto Sante. Esta mudança de gestão foi traumática pela urgência e riscos que apareceram ao atendimento pela descontinuidade administrativa que estava iminente e pela falta de pagamentos por parte da gestora que saía aos médicos do corpo clínico, esta situação foi administrada e mediada pela diretora clínica Dra Debora e pelo Simesc local, onde se conseguiu manter a continuidade dos atendimentos mesmo sem nenhuma garantia aos médicos de receber pelo serviço prestado, tampouco sem segurança de contratação.

- Ao iniciar a relação com a Sante o corpo clínico de médicos do hospital tentou negociar reajustes de vencimentos, tendo em vista que por 3 anos não havia sido feito nenhuma correção dos valores pagos aos médicos. Tendo em vista o contrato com o Estado não ter tido nenhum reajuste, ficou acordado com a administração que teriam reajuste alguns pontos mínimos dos serviços e quando o contrato fosse renovado, possivelmente após 6 meses, as negociações seriam retomadas. O contrato foi renovado em agosto sem nenhuma possibilidade de reajuste pois, conforme a Sante não foi reajustado o valor pelo Estado, e portanto não haveria possibilidade de reajuste aos médicos.

- Nos últimos meses tem havido uma grave crise na manutenção dos pagamentos dos serviços médicos em dia, tanto que até o dia 25 de novembro do corrente ano, os médicos receberam 50% dos serviços prestados no mês de setembro, ainda com atraso no mês de outubro, portanto até esta data há um débito de 50% do vencimento do mês de setembro e 100% do mês de outubro e não temos a certeza de que será feito o pagamento.

Tendo em vista a excelente avaliação da população e dos gestores regionais do atendimento do Hospital Regional Teresinha Gaio Basso, o grande comprometimento da classe médica com o funcionamento do hospital, mantendo os atendimentos no nível de excelência e com o máximo de resolutividade dos problemas dos pacientes e também o bem estar da classe médica na região, uma vez que este serviço propicia a vinda de profissionais de alto gabarito para, cada vez mais, melhorar o atendimento ao povo, esperamos que a contrapartida do gestor estadual seja a manutenção dos recursos em dia para que nada aconteça no sentido de diminuir a qualidade dos atendimentos.

A classe médica envolvida nos atendimentos dos pacientes no HRTGB conta com a compreensão e a intervenção do governador para que este problema seja resolvido com a máxima brevidade, e mantém o compromisso de continuar prestando o melhor serviço de saúde possível ao povo do extremo oeste catarinense.

*Médico filiado é Sindicato fortalecido*